

# Extra Extra Propina Roriz é flagrada recebendo Jaqueline!



A cara da propina ao receber jaqueline

**Off Topic:** Mais uma para a série dos absurdos de Brasília... mesmo tendo chamado a Eurides Brito (também envolvida na propina do mensalão do DF) de cara-de-pau, Jaqueline também foi flagrada recebendo propina.

Pois bem, propina não deveria andar com más companhias...

Para quem não lembra, a Jaqueline Roriz é filha de Joaquim Roriz, que não pode mais ser eleito devido a processos de corrupção (e que tentou colocar sua [esposa como candidata a governadora do DF](#), nas eleições passadas).

É... ela está apenas cumprindo promessa de sua mãe na época dos debates.. que iriam [defender TODA aquela corrupção](#)...

Acessem [aqui](#) para ler a notícia na íntegra.

Ou veja [aqui](#) o vídeo porque essa família dá o que falar...

*Arnaldo Vasconcellos*

---

# Opinião: As pataquadas de Weslian Roriz

**NOTA:** Novamente saio dos tópicos de discussão sobre ciência, para ir à política; pela força dos acontecimentos políticos no qual estamos passando. Portanto, desculpem-me o artigo *off topic* que aqui desenvolvo (é um artigo de opinião). Assim, deixo devidamente avisado que o tema aqui desenvolvido foge ao tema do nosso *blog*, embora eu faça por causa de minha indignação com o rumo que estamos tomando em nossa política.

Ontem, 28, foi debate, na Globo, dos candidatos a governador do Distrito Federal. E apesar do nervosismo e puxadas de tapetes de alguns candidatos, foi extremamente patente as atrapalhadas, a inexperiência e as pataquadas da sra Weslian Roriz.

Weslian Roriz mostrou-se extremamente despreparada para pleitear o cargo de governadora do Distrito Federal, não prestava atenção nos temas de debate, não perguntava coisas pertinentes aos temas, apelava para conceitos errôneos (afirmou erradamente que o PT expulsou integrantes do partido que eram contra o aborto e que o candidato do PT já foi do PC do B, que em sua concepção cabresta e errada achava que era um partido de ateus; coisa que foi desmentida pelo próprio Agnelo e pelo candidato do PSOL, que já foi do PT).

É realmente lamentável o quanto a nossa política chegou: uma pessoa que visivelmente não possui destreza para administrar o tempo do debate, que perdia a sua “cola” (feita provavelmente por assessores) na hora de debater, que não respondia as questões e que apela para o sentimentalismo para poder tentar continuar com a sede de Roriz em governar Brasília de qualquer forma (mesmo que já ficou tão patente o episódio de Roriz no Senado).

Uma das cenas mais engraçadas, foi simplesmente quando a sra Weslian afirmou sobre o tema corrupção: “quero defender toda aquela corrupção”, se referindo como seria se for eleita, para depois se corrigir (provavelmente com um assessor se rasgando de raiva). Estes seriam alguns dos motivos, pelo qual considero pessoalmente, que esta senhora simplesmente não é a pessoa certa para governar Brasília. Realmente seria muita falta de senso por uma pessoa como esta no governo do Distrito Federal (uma pessoa que está na política visivelmente para segurar a frustração de seu marido ter sido barrado até no TSE por ser considerado ficha suja e ter causado um empate no STF a respeito da aplicabilidade da lei ficha limpa neste ano).

[meuadsense]

Podes ver o debate completo e toda a palhaçada que desenrolou neste [link](#) (está dividido em blocos). Realmente um monte de pataquadas dignas de ser um circo.

Abaixo algumas reportagens a respeito:

- [O Globo](#)
- [Estadão](#)
- [Terra](#)

É, isto é apenas um desabafo. Realmente é um absurdo o quanto o desejo de poder, de caráter puramente pessoal (o desejo de poder pelo poder, a ponto de por a mulher para concorrer, quando foi posto em xeque pela via jurídica) prejudica a nossa política. Um dos princípios da administração pública é a impessoalidade, o bem público. Claramente Roriz, com suas artimanhas para fugir tanto dada cassação (como foi no caso do Senado), como no impedimento de disputar as eleições (como foi no recurso ao STF por causa da decisão do TSE) é um claro e simples fato de que ele não tem em mente a impessoalidade, mas sim o desejo próprio, a ponto de tentar burlar o nosso processo eleitoral com manobras que chegam a causar momentos pífios como os supracitados acerca do debate.

*Arnaldo Vasconcellos.*